

I. IDENTIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE			
Nome	Iniciativa Gulbenkian Oceanos		
Email	oceanos@gulbenkian.pt	Telefone	21 782 3565
Instituição (se aplicável)	Fundação Calouste Gulbenkian		

II. CONTRIBUTOS GERAIS
<p>A Iniciativa Gulbenkian Oceanos (IGO), lançada este ano pela Fundação Calouste Gulbenkian pretende contribuir para a protecção, conservação e boa gestão dos oceanos e dos ecossistemas marinhos. Apoia investigação científica sobre a valoração económica dos ecossistemas marinhos, contribui para a consciencialização e aumento da percepção pública sobre o valor dos oceanos para o bem-estar humano e para o desenvolvimento económico, e pretende mobilizar os actores políticos e outros decisores a nível local, nacional e europeu de modo a que estes integrem o valor económico dos ecossistemas marinhos nas suas actividades correntes e nos processos de decisão.</p> <p>Deste modo, a IGO entende que a ENM agora em discussão é uma oportunidade para que Portugal ponha na agenda do mar a valoração dos serviços dos ecossistemas marinhos (SEM) de forma clara e operacional. A menção explícita aos SEM é bastante frequente no documento de suporte “Economia do Mar em Portugal”, mas não encontra a necessária transposição para os três documentos estruturantes: a própria estratégia, e os anexos A e B.</p>

III. CONTRIBUTOS ESPECÍFICOS							
Assinale com um (X) e identifique a parte ou partes sobre as quais é feito o comentário							
ENM	x	ANEXO A		ANEXO B	x	FICHAS	
Ponto do Índice	ENM ponto 1; ANEXO B						
Página	Várias						
Proposta (inclusão, exclusão ou nova redação)	<p>No documento da própria estratégia, propomos que exista uma menção explícita ao comprometimento de Portugal na adopção da abordagem da valoração dos SEM como um meio para o crescimento económico sustentável. Tal pode ser referido no capítulo III, logo no ponto 1. – Crescimento azul, aliás de acordo com a visão da Comissão Europeia.</p> <p>No Ponto 3. – domínios de intervenção, dos cinco domínios estratégicos identificados no “crescimento azul” quatro deles são serviços prestados pelos ecossistemas marinhos, sem que tal facto sobressaia ao leitor.</p> <p>No CAPÍTULO IV - A ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O MAR 2013-2020 entendemos que se pode acrescentar um objetivo: “adotar a abordagem da valoração dos serviços dos ecossistemas marinhos como um meio para o crescimento económico sustentável”</p> <p>No Plano Mar-Portugal (Anexo B) o valor do SEM poderá ser acrescentado em DED1 – Recursos Naturais SD1 – Sistema, AP1 – Oceano e AP3 Sistema Integrado, nos três eixos de acção: pesquisa, exploração e conservação (páginas B-18 a B-20).</p> <p>Mais adiante, em SD2 – Recursos Vivos entendemos que os três AP’s apresentados são claramente serviços dos ecossistemas marinhos e como tal uma menção explícita a esse facto é uma tomada de posição importante para a abordagem a dar neste plano de acção da ENM. O mesmo deve ser considerado no capítulo 5 - Objetivos a atingir e efeitos esperados.</p>						
Justificação	<p>A justificação é comum a todos os pontos e prende-se com a importância da inclusão explícita da abordagem da valoração dos serviços dos ecossistemas marinhos na ENM.</p>						

IV. CONTRIBUTOS ESPECÍFICOS							
Assinale com um (X) e identifique a parte ou partes sobre as quais é feito o comentário							
ENM		ANEXO A		ANEXO B		FICHAS	x
Ponto do Índice	Projeto "Conta Satélite"						
Página	B-1-C-16						
Proposta (inclusão, exclusão ou nova redação)	<p>A Iniciativa Gulbenkian Oceanos, através de uma equipa técnica especializada e de uma equipa de investigação subcontratada, propõe o seu apoio no desenvolvimento do projeto piloto para a criação de uma Conta Satélite para a Economia do Mar.</p>						
Justificação	<p>O desenvolvimento de uma Conta Satélite da Economia do Mar constitui uma das prioridades da Iniciativa Gulbenkian Oceanos. Ao identificar as relações intersectoriais existentes na Economia do mar e, mais precisamente, ao avaliar o impacto económico destes setores no Produto Interno Bruto nacional, este projeto promove a perceção pública sobre o papel dos oceanos no desenvolvimento económico em Portugal e irá fornecer dados económicos e financeiros relevantes, fidedignos e em conformidade com as já existentes Contas Nacionais de forma a informar as decisões políticas.</p>						

V. CONTRIBUTOS ESPECÍFICOS							
Assinale com um (X) e identifique a parte ou partes sobre as quais é feito o comentário							
ENM		ANEXO A		ANEXO B		FICHAS	x
Ponto do Índice	Projeto “Monitorização e indicadores”						
Página	B-1-C-12						
Proposta (inclusão, exclusão ou nova redação)	<p>A Iniciativa Gulbenkian Oceanos propõe-se como entidade participante no projeto de “Monitorização e Indicadores”, e contribuir para estabelecer ligações entre este projeto e as iniciativas internacionais acima referidas.</p>						
Justificação	<p>Para a Iniciativa Gulbenkian Oceanos existe uma necessidade inadiável em determinar o valor económico dos serviços prestados pelos ecossistemas marinhos, integrando este valor nos processos de tomada de decisão de todos os agentes económicos, incluindo cidadãos, empresas, instituições governamentais e não-governamentais. Será portanto necessária não só a valoração dos SEM – isto é, a determinação do seu valor – mas também a sua valorização – isto é, o reconhecimento do seu valor através da sua incorporação em políticas ambientais a nível local, nacional e Europeu e da consciencialização pela sociedade civil.</p> <p>O trabalho já em desenvolvimento por outras iniciativas, tais como o TEEB – <i>The Economics of Ecosystem and Biodiversity</i>, o <i>Natural Capital Project</i> (NCP), o projeto WAVES - <i>Wealth Accounting and the Valuation of Ecosystem Services</i> e a mais recente inauguração do TEEB <i>Oceans and Coasts</i>, entre outros, terá um impacto fundamental na compreensão do valor económico dos serviços prestados pelos ecossistemas marinhos e na contabilização do respetivo capital natural.</p> <p>Persiste ainda, no entanto, um enfoque fraco na importância dos recursos marinhos, sendo que a maioria das iniciativas focam-se em ecossistemas terrestres. Existe uma falta de conhecimento e/ou consciencialização generalizada sobre as funções dos ecossistemas marinhos e sobre a importância dos serviços por eles prestados para o bem-estar da sociedade. Ademais, existe uma escassez de dados estatísticos, em particular aqueles relacionados com zonas <i>offshore</i> e com os fundos do mar.</p>						

De modo a ultrapassar este obstáculo, a Iniciativa Gulbenkian Oceanos irá compilar o trabalho já efectuado por outras iniciativas, de modo a estar em conformidade com os já existentes indicadores internacionais. Ademais, irá apoiar um projeto de investigação que aumentará o nosso conhecimento da biodiversidade marinha, do funcionamento dos ecossistemas marinhos e dos serviços dos ecossistemas marinhos, e da sua contribuição económica para o bem-estar humano e para o desenvolvimento económico sustentável.

O projeto de investigação da Iniciativa Gulbenkian Oceanos, através de uma equipa de investigação interdisciplinar, fará esforços para enriquecer a já existente Conta Satélite Ambiente com dados monetários, de fluxos físicos e de recursos naturais, seguindo as normas obrigatórias já estabelecidas pelo SEEA - *System of Environmental-Economic Accounting* e as metodologias para as contas satélite ambientais estabelecidas pelo *Eurostat*. Tal permitirá a inclusão do trabalho efectuado pela Iniciativa Gulbenkian Oceanos no sistema nacional estatístico.